

# **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE IL-10 EM PACIENTES COM FEBRE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO CEARÁ DURANTE EPIDEMIA NO ANO DE 2017.**

Catharina Diniz de Brito Martins, Vânia Angélica Feitosa Viana, Matheus de Souza Santos, Fábio Miyajima, Alan Gleison Moreira dos Santos, Juliana Navarro Ueda Yaochite

O vírus Chikungunya (CHIKV) é um alfavírus pertencente à família *Togaviridae* que, no decorrer dos anos, foi responsável por epidemias globais. A febre Chikungunya é caracterizada por febre súbita, mialgia, cefálea e, principalmente, por dor nas articulações, que caracteriza a fase aguda da doença, na qual os sintomas normalmente desaparecem em cerca de 15 dias. Entretanto, alguns pacientes evoluem com persistência da dor articular por até três meses, caracterizando a fase pós-aguda da doença, ou por mais de três meses, atingindo a fase crônica, gerando grande impacto na qualidade de vida desses pacientes, uma vez que, muitos apresentam incapacidade física ou grande limitação para realização de atividades diárias. Nesse contexto, em razão do estabelecimento de uma grande epidemia no ano de 2017 no Estado do Ceará, busca-se, nesse estudo, avaliar e caracterizar o perfil de citocina anti-inflamatória IL-10 no soro de pacientes acometidos pela doença e associá-lo com as fases da progressão da doença. Trata-se de um estudo retrospectivo, no qual 393 amostras foram analisadas, sendo coletadas no ano de 2017 e armazenadas no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Ceará (LACEN), com sorologia positiva para o vírus Chikungunya. Logo, obteve-se que a citocina IL-10 estava associada a fase aguda da doença, assim como foram observadas maiores concentrações da citocina nos participantes que possuíam apenas IgM anti-CHIK reagente. Ademais, os níveis séricos da citocina se mostraram mais elevados em indivíduos com menor tempo de sintomas da doença, apresentando diminuição à medida que a doença progredia para as outras fases. Assim, pode-se concluir a importância do entendimento do perfil de citocinas na imunopatologia da Chikungunya, a fim de identificar possíveis alvos terapêuticos, tendo em vista que não existem vacinas ou medicamentos licenciados que sejam úteis na recuperação clínica da doença.

Palavras-chave: FEBRE CHIKUNGUNYA. IL-10. CITOCINA. ALFAVÍRUS.